

“Plataforma de Comunicação – Uma ferramenta de apoio à gestão das vacadas Mertolengas”

Medida 10 – Serviços Agro Rurais Especializados/ Boletim Janeiro

Informação Comercial

Outros Leilões:

Parque de leilões de Évora (AADE)

Classe Peso < 20 meses	3/1		10/1		17/1		24/1		31/1	
	Sexo									
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
< 180 kg	---	---	2.09	2.62	2.07	---	2.27	2.25	2.34	2.60
180-250 kg	2.03	2.42	2.04	2.46	2.02	2.23	2.13	2.42	2.24	2.57
251-350 kg	---	2.34	2.01	2.22	2.05	2.23	2.13	2.34	2.15	2.47
> 350 kg	---	2.19	---	---	1.93	2.10	2.03	2.11	---	2.10

Classe Etária	3/1		10/1		17/1		24/1		31/1	
	Sexo									
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
< 6 meses	---	2.32	---	---	---	---	---	2.57	2.18	3.08
6-9 meses	1.96	2.46	2.03	2.46	2.00	2.12	2.18	2.28	2.31	2.57
10-12 meses	2.07	2.32	2.08	2.39	2.05	2.31	2.10	2.24	2.15	2.24
13-18 meses	---	2.23	1.98	2.32	2.19	2.20	2.19	2.16	2.11	2.10
> 18 meses	---	---	0.78	---	1.28	1.39	1.51	0.81	---	---

Parque de leilões de Montemor-o-Novo (APORMOR)

Classe Peso < 20 meses	3/1		10/1		17/1		24/1		31/1	
	Sexo									
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
< 180 kg	2.12	2.69	2.08	2.17	2.10	2.19	2.34	2.86	2.19	2.43
180-250 kg	---	2.44	2.07	2.34	2.07	2.50	2.32	2.67	2.00	1.99
251-350 kg	1.91	2.25	2.02	2.20	2.00	2.29	2.08	2.44	1.94	1.91
> 350 kg	1.88	2.01	1.90	2.02	---	2.08	---	2.16	---	1.87

Classe Etária	3/1		10/1		17/1		24/1		31/1	
	Sexo									
	F	M	F	M	F	M	F	M	F	M
< 6 meses	---	---	---	---	---	2.80	---	---	2.26	2.28
6-9 meses	2.01	2.37	2.06	2.30	2.05	2.40	2.31	2.67	2.04	2.45
10-12 meses	1.88	2.00	1.90	2.19	2.05	2.12	2.25	2.35	1.99	1.95
13-18 meses	---	2.00	---	1.67	---	2.06	---	---	1.94	1.72
> 18 meses	0.72	1.37	0.83	1.24	1.09	---	2.02	---	0.89	1.49

Bolsa do Bovino do Montijo

Classe R2		Data			
		5/1	12/1	19/1	26/1
Novilhos	241-280*	3.63	3.65	3.65	3.68
	281-320*	3.53	3.55	3.55	3.58
Bois		2.29	2.31	2.31	2.34
Novilhas	190-230 *	3.68	3.70	3.70	3.73
	231-260 *	3.53	3.55	3.55	3.58
Vacas		2.22	2.22	2.22	2.22
Vacas de Refugio		0.30	0.30	0.30	0.30

Unidades: €/kg de carcaça * kg de carcaça R2 - classificação mais comum em bovinos de Raça Mertolenga

Compra e Venda de Animais

- Vendem-se 35 fêmeas inscritas em Livro de Nascimento (LN). Criador: Vítor Manuel dos Santos Cruz Palma. Local: Cabeça Gorda, Beja. Observações: pelagem rosilha e algumas vermelhas; idades compreendidas entre os 12 e os 26 meses; algumas já cobertas por touro Mertolengo. Contacto: 962682655

- Vendem-se 34 novilhas Mertolengas inscritas em LN. Criador: João Lourenço Falcão Malheiro Garcia. Local: Colos, Odemira. Observações: pelagem malhado de vermelho e algumas rosilhas; idades compreendidas entre os 24 e os 36 meses; permanecem com um touro mertolengo. Contacto: 283691209.

- Vendem-se 12 vacas Mertolengas inscritas em LA. Criador: Casa Agrícola Nossa Senhora da Paz, S.A.. Local: Évora. Observações: pelagem rosilha; fêmeas com 5 anos. Contacto: 936237478.

- Vende-se macho reprodutor inscrito no Livro de Adultos (LA). Criador: Sérgio Manuel da Palma Mateus. Local: Salvada, Beja. Observações: pelagem rosilha; data de nascimento 14/08/2003, pontuação – 80 pontos. Contacto: 964357369.

- Vendem-se 2 touros Mertolengos inscritos em L.A. Criador: António Luís Vasques. Local: Serpa. Observações: pelagem rosilho; idades, 3 (80.5 pontos)e 8 anos (82 pontos). Contacto: 965030524.



Vende-se macho reprodutor inscrito no LA.

Criador: Francisco Manuel Garcia Vidal da Gama

Contacto: 964123490

Vacada de Origem: Maria Isabel Garcia Vidal da Gama

Local: Barrancos

Data de nascimento: 11/08/2002; Pelagem Rosilha

Pontuação: 81 pontos

Informação Legislativa

Apoio à Produção

Vacas Aleitantes – Reserva Nacional - Rectificação

Foi publicada uma Declaração de Rectificação (nº8/2006) que vem corrigir um erro no Despacho 55/2005 que define as regras de atribuição dos direitos de Vacas Aleitantes para 2006.

Este erro, que levava à impossibilidade de acumular os pontos referentes à comercialização de produtos DOP (Denominação de Origem Protegida), IGP (Indicação Geográfica Protegida) e ETG (Especialidade Tradicional Garantida) e os referentes à Agricultura Biológica com os pontos atribuídos aos animais inscritos em Livros Genealógicos, fica assim ultrapassado.

Fonte: FEPABO

Pagamento de Apoios

O Inga informa que serão efectuados pagamentos referentes ao RPU no dia **2 de Fevereiro**. Os produtores que já tinham recebido adiantamento receberão agora os restantes 50% e os restantes receberão 100%.

Fonte: INGA

Suspensão das candidaturas às Medidas 1 e 2 do Programa Agro

Foram suspensas as candidaturas às medidas 1 e 2 do Programa Agro, medidas estas que dizem respeito a “Modernização, Reconversão e Diversificação das Explorações Agrícolas” e a “Transformação e Comercialização de Produtos Agrícolas”, respectivamente.

O Programa Operacional Agricultura e Desenvolvimento Rural, inserido no âmbito do III QCA, tem registado uma excelente procura, que se traduz em mais de 30.000 candidaturas aprovadas para financiamento e numa importante carteira de projectos em fase de análise e decisão.

O facto de nos encontrarmos no ano de 2006, último ano de aplicação do Programa e face à afluência registada, torna cada vez mais escassas as disponibilidades financeiras orçamentadas para o financiamento das candidaturas que se apresentem agora ao Programa para apoio.

Por forma a possibilitar uma melhor gestão dos recursos financeiros em função das prioridades definidas no Programa, através de critérios de selectividade mais exigentes e, simultaneamente, não gerar infundadas expectativas aos proponentes de novas candidaturas, procedeu-se a uma suspensão das candidaturas a estas medidas.

Fonte: CAP

Sanidade Animal

Edital N° 8 – Febre Catarral ovina Língua Azul

Foi publicado no dia **24 de Janeiro de 2006** o Edital n° 8, donde se destaca:

- Manutenção das Zonas Geográficas: **Zona Sujeita a Restrições; Zona Livre** (ponto 1 e 2 do respectivo Edital)
- Manutenção integral dos Requisitos Gerais de Movimentação (ponto 4.1)
- A continuação da possibilidade de movimentação de animais, para exploração em vida **dentro da Zona Geográfica Sujeita a Restrições** sem necessidade de qualquer teste sanguíneo, desde que cumpram os Requisitos Gerais e desde que o movimento **não abranja mais do que uma Direcção Regional** (ponto 4.2 c). Quando o movimento é para outra DRA é necessário uma Credencial (ponto 4.2 d)
- A continuação da possibilidade de movimentação de animais **na mesma Direcção Regional** dentro da Zona Geográfica Sujeita a Restrições sem desinsectização e selagem dos carros de transporte (ponto 4.2 c e 4.1 c)
- Alteração das exigências na movimentação de ruminantes da Zona de Restrições para a Zona Limpa. Não é necessário realizar quarentena aos animais a movimentar (ponto 4.2 b)
- Alteração do prazo da obrigatoriedade de movimentação dos animais sujeitos a Testes de Pré-Movimentação (Elisa/PCR) de 10 dias para 15 dias após colheita (ponto 4.2b – viii).

Fonte: FEPABO

Para mais esclarecimentos ou consulta integral do Edital N° 8 contacte a ACBM.

(A informação acima referenciada, não dispensa a consulta da respectiva legislação)

Carne Mertolenga DOP

Contributo para a avaliação técnico-económica da Raça Mertolenga

Até à data todo o trabalho desenvolvido pela ACBM, tem sido enquadrado na área técnica apesar de não ser este o único sector de preocupação desta instituição. Neste sentido, pretendemos desenvolver em colaboração com o Departamento de Zootecnia da Universidade de Évora e um grupo de criadores aderentes ao Plano de Melhoramento, um estudo que ligue a execução técnica à componente económica na actividade do criador de Mertolengo. Todo o trabalho técnico já executado pela ACBM no que respeita à avaliação genética será integrado neste estudo.

Este estudo denominado “*Contributo para a avaliação técnico-económica da Raça Mertolenga*” terá a participação de cerca de 12 criadores que representam o universo do Mertolengo bem como a sua distribuição geográfica. Na sua fase inicial consistirá na recolha de informação técnica e económica relevante, junto dos criadores participantes, para depois ser tratada e ajudar-nos a identificar conclusões e sugestões.

Em pormenor, são várias as conclusões/sugestões que podem vir a ser recolhidas com este estudo, das quais destacamos:

- Quanto custa 1 Kg de vitelo Mertolengo desmamado?
- Este custo é semelhante nas diferentes regiões de produção de Mertolengo?
- Qual é o benefício económico para o produtor quando varia em uma unidade o valor da sua exploração para um ou mais dos três caracteres usados na avaliação genética?

Temos então, dois sectores ou áreas na actividade “Mertolenga”:

- a produção de vitelos ao desmame
- a recria/engorda de machos/fêmeas destinados à “*Carne Mertolenga DOP*”.

Não queremos esquecer a segunda, por isso um dos objectivos deste estudo passa por atingir conclusões/sugestões nesta área, pelo que, no grupo de criadores participantes existem alguns que realizam a recria/engorda de Mertolengos e comercializam-nos através da “*Carne Mertolenga DOP*”. Neste ponto é importante a avaliação económica ligada ao conhecimento técnico para que o criador rentabilize a sua exploração e seja competitivo. Os objectivos deste estudo passam naturalmente por obter informação sobre:

- Quanto custa produzir um Kg de Vitelão Mertolengo?
- Quanto custa produzir um Kg de Novilho Mertolengo?
- Que sistema de produção está associado a este custo?

Com este trabalho a ACBM pretende melhorar o nível de aconselhamento técnico aos seus criadores no sentido de apetrechá-los de mais uma ferramenta útil no processo de tomada de decisão como empresários agrícolas.

Não deixe de consultar a ACBM para mais esclarecimentos. Poderá fazê-lo através da nossa página da Internet (www.mertolenga.no.sapo.pt), telefone (266711222), fax (266711223) ou e-mail (associacao.mertolengos@sapo.pt).